

037

**PROFESSOR UNIVERSITÁRIO: SAÚDE E VALORES INSTITUCIONAIS.** *Rafaela Duso, Kátia Bones Rocha, Júlia Schneider Hermel, Ana Paula Souza Oliveira, Jorge Castellá Sarriera (orient.)*  
(Departamento de pós graduação da psicologia, faculdade de psicologia, PUCRS).

Esta pesquisa visa a investigar a saúde do docente universitário relacionada aos valores da instituição na qual estes estão inseridos. O objetivo deste estudo consiste em apresentar o estudo piloto realizado para essa pesquisa. Este visa testar os instrumentos utilizados na pesquisa quanto a sua validade e fidedignidade. Para avaliar a saúde utilizou-se a escala de saúde de Golberg (1972), que identifica como os participantes percebem sua saúde. As dimensões avaliadas através deste instrumento são: tensão ou estresse psíquico, desejo de morte, falta de confiança na capacidade de desempenho, distúrbio do sono e psicossomáticos. A validação deste instrumento para o Brasil foi feita numa amostra de 902 sujeitos não psiquiátricos em São Paulo e no Distrito Federal. A análise de consistência interna dos fatores mostrou um único fator (60 itens) apresentando alpha de 0,95. A fim de verificarmos como os participantes percebem o contexto de trabalho foi utilizado o inventário de Valores Organizacionais validado por Tamayo, Mendes e Paz (2000) em uma amostra de 1010 empregados voluntários de cinco organizações do Distrito Federal. O instrumento é constituído por 36 itens e objetiva avaliar como os indivíduos percebem os valores da organização. A consistência interna dos fatores do instrumento foi um alfa de 0,80. Para a nossa pesquisa os testes foram aplicados em forma de questionário auto-aplicável, incluindo dados bio-demográficos. Para avaliar a validade semântica o questionário foi aplicado em dois professores universitários. O tempo de preenchimento foi de 30 e 37 minutos. Quanto a fidedignidade, foi aplicado numa amostra de 27 professores universitários. O inventário de Valores Organizacionais obteve um alpha de crumbach de 0,89, na dimensão desejável e 0,92 na dimensão real. O questionário de saúde geral de Golberg obteve um alpha de crumbach de 0,97. O questionário, como um todo, obteve um alpha de 0,95. Portanto, há fidedignidade das escalas utilizadas, tendo boas qualidades psicométricas. (FAPERGS/IC).